

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Biológicas

### **Projeto:**

**NOROVÍRUS E DOENÇA DIARRÉICA AGUDA INFANTIL: PREVALÊNCIA, CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E AVALIAÇÃO DE FATORES CLIMÁTICOS E DEMOGRÁFICOS NA OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO**

### **Autores:**

LUCAS TAFFAREL CRUZ (XIX BIC 2011/2012)  
ELZIMAR BELLINI DE TOLEDO (XIX BIC 2011/2012)  
LUCAS TAFFAREL CRUZ (VIII PROVOQUE)  
ADRIANA ALMEIDA BARBOSA  
VIVIAN HONORATO BARLETTA  
DANIEL ALMEIDA VALLE  
MARIA LUZIA DA ROSA E SILVA (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Os norovírus (NoV) são importantes agentes causadores da doença diarreica aguda (DDA), constituindo um sério problema de saúde pública em todo o mundo. Os NoV pertencem à família Caliciviridae, cujas partículas não são envelopadas e o genoma é constituído de RNA de fita simples. São geneticamente classificados em 5 genogrupos (GI-GV), dos quais GI e GII são os que mais afetam humanos. Como estes vírus estão altamente associados a casos esporádicos e surtos de DDA, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo epidemiológico, a fim de verificar a circulação do mesmo, avaliar a influência de fatores demográficos e climáticos sobre a ocorrência da infecção, bem como fazer a caracterização molecular das amostras detectadas. No período de 2010-2011 foram testadas 81 amostras fecais diarreicas, provenientes de crianças de 0 a 7 anos, obtidas em serviços de saúde da cidade de Juiz de Fora (Parecer CEPH nº281/2006). A detecção e caracterização foram realizadas pela técnica da reação em cadeia da polimerase, utilizando-se os iniciadores específicos. Para os testes estatísticos foi utilizado o teste do qui-quadrado, com significância de  $p < 0,05$ . A prevalência dos NoV no período foi de 13,58% (11/81). Embora o maior nº de casos da doença (63,64%=7/11) tenha sido detectado em crianças maiores de 2 anos de idade, a análise estatística mostrou que não houve influência da idade na ocorrência da infecção ( $p=0,19$ ), o mesmo tendo sido observado em relação ao sexo ( $p=0,281$ ). Em 2010 as amostras positivas foram detectadas no período de janeiro a março, meses mais quentes e úmidos, enquanto em 2011, foram detectadas nos meses de março a julho, período de temperaturas mais baixas e pouca pluviosidade, portanto, não foi possível concluir sobre a tendência ou não de sazonalidade dessas infecções. A caracterização molecular das 11 amostras positivas mostrou que 9,1% (1/11) pertenciam ao GI e 90,9% (10/11) ao genogrupo GII. No período estudado, os NoV circularam em Juiz de

Fora, tendo sido responsáveis por um número significativo de casos de DDA na cidade, confirmando assim sua importância na gênese desta doença. A elucidação de sua participação permitiu esclarecer uma boa parte dos casos de DDA analisados, que normalmente ficariam sem definição etiológica.